





Os dados referentes ao mês de julho são informações preliminares e não auditadas pelos auditores independentes

Fluxo de reabertura



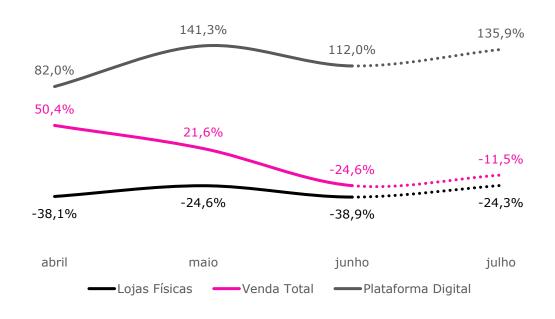
- Reabertura gradativa das lojas ao longo do período;
- Restrições de horário/dias de funcionamento em todas as regiões;
- Efeito "abre e fecha" em algumas regiões;
- Algumas unidades abertas exclusivamente para recebimento de faturas e ship from store;





Os dados referentes ao mês de julho são informações preliminares e não auditadas pelos auditores independentes

Evolução das vendas por canal (SSS)

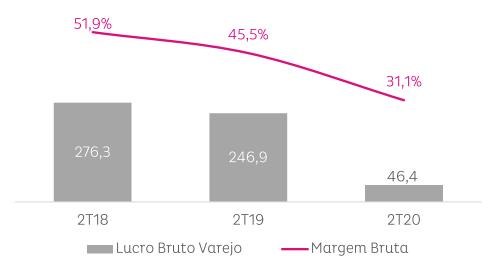


- Vendas totais do υarejo com queda de 72,5% a.a.;
- SSS, ajustado por dias de lojas abertas + plataforma digital, de -9,7%;
- Aceleração da Plataforma Digital (+113,1%), sobre crescimento de 56,7% no 2T19;
- Lojas físicas com performance -36,2% a.a., em bases comparáveis, com lojas de rua apresentando performance superior;
- Manutenção da dinâmica de aceleração em ambos os canais nos meses de julho e agosto.



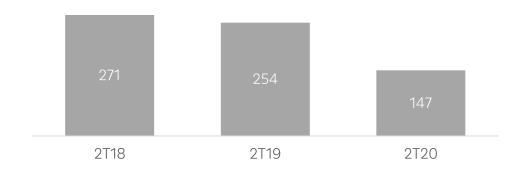


Lucro Bruto (R\$ mn) e Margem (%)



- Lucro Bruto refletindo as menores vendas no período;
- Margem bruta com queda de 14,4pp, em função do ambiente mais competitivo e redução estrutural de estoques.

SG&A (R\$mn)

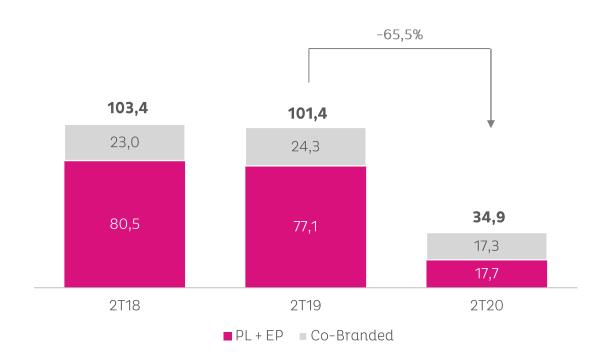


- SG&A (ex-IFRS 16) com redução de 42,1% a.a., impactado pelas renegociações de contratos e da adoção da MP 936;
- Projetos em implementação para captura parcial das reduções verificadas.





Margem de Contribuição PSF (R\$ mm)

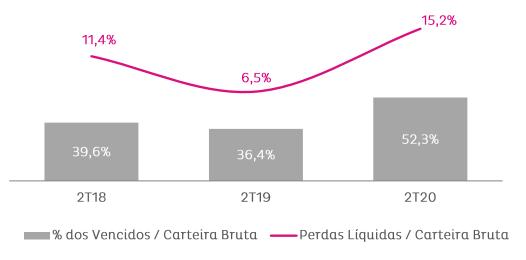


- Menores margens de contribuição dos produtos da casa, devido às menores receitas associadas aos maiores níveis de PDD para ambos os produtos no período;
- o Margem de contribuição do Co-branded com queda de 28,9%.

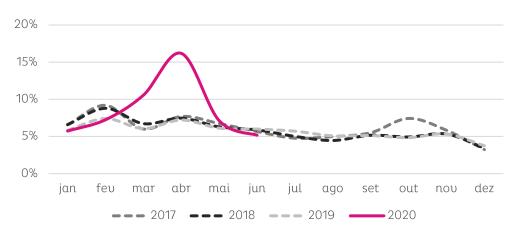




Perda sobre Carteira



EFFICC

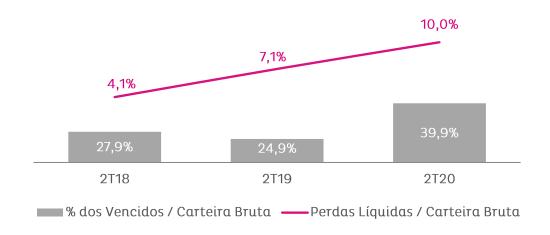


- Aumento no nível de perda em função das maiores provisões no período;
- Índices prospectivos já convergindo para níveis históricos, confirmado por menores provisões nos meses de julho e agosto.

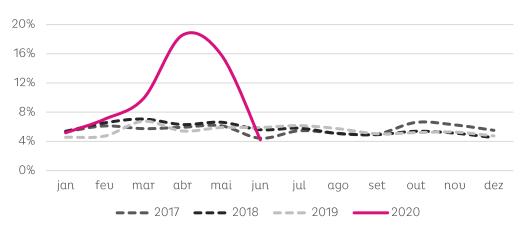




Perda sobre Carteira



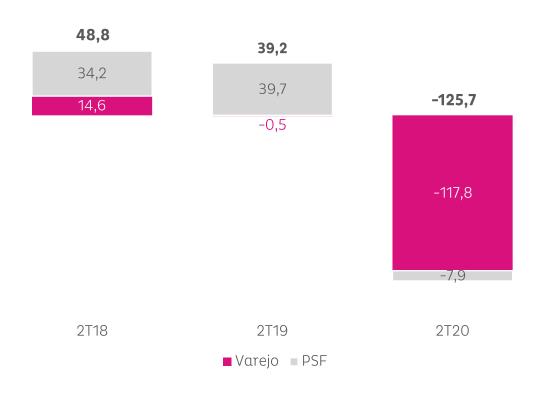
EFFICC



- Aumento no nível de perda em função das maiores provisões no período;
- Índices prospectivos já convergindo para níveis históricos, confirmado por menores provisões nos meses de julho e agosto.

EBITDA Consolidado



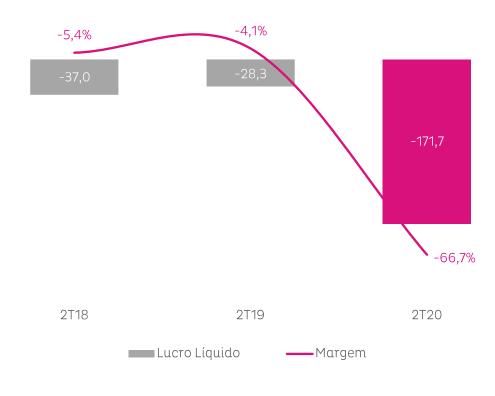


- Resultados de ambas as operações impactados pelo fechamento das lojas durante o período;
- Reflexos na receita e margem bruta da operação de varejo, e receita e provisões do PSF.





Resultado Líquido Consolidado (R\$ mm)



o Resultado líquido refletindo a piora nos resultados das operações de varejo e PSF.





FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	2019 Pró-forma	2020 Pró-forma
EBITDA Ajustado	83.200	(173.247)
- IR, CSLL e outros	(47.494)	(35.734)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	35.706	(208.982)
Capital de Giro	(183.004)	(50.033)
Investimentos	(30.123)	(20.165)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(177.420)	(279.179)
Equity	724	12.536
Debt	(9.254)	(149.970)
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(185.950)	(416.613)
Saldo Inicial de Caixa	396.735	725.498
Saldo Final de Caixa	210.785	308.885
Dívida Líquida	727.920	466.277
Dívida Líquida/EBITDA L12M	1,6x	n/a

- Geração operacional de caixa impactada pela redução do EBITDA no período, parcialmente compensada pela menor alocação em capital de giro e investimentos;
- Posição de caixa em nível seguro, respondendo positivamente às iniciativas para redução do cash burning.

<u>Contatos:</u> Adalberto Santos Lara Razza

dri@marisa.com.br

NOTAS de RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOAJS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.